

Isa Haas lembrou início da carreira, em entrevista à CBF TV, e refletiu sobre o momento que vive

Da Redação

Natural de Montenegro, no Rio Grande do Sul, Isa Haas está de volta ao seu estado, mas, pela primeira vez, com a Amarelinha. A zagueira passou bons anos morando em Porto Alegre, capital gaúcha, e agora retorna à cidade para participar da primeira passagem da Seleção Feminina pelo Estádio Beira-Rio na história.

– Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso – disse.

A equipe comandada pelo técnico Arthur Elias enfrentará a Argentina em um amistoso no sábado (10), às 16h30, no Beira-Rio. Na sequência, a delegação segue para Recife, onde encara novamente as argentinas na terça-feira (13), na Arena Pernambuco.

– Porto Alegre representa muito no futebol feminino brasileiro. Tem grandes times, tem um incentivo muito grande e tem grandes pessoas por trás da modalidade aqui, que merecem esse espaço e credibilidade. O Rio Grande do Sul já vinha sendo um exemplo dentro do futebol feminino, e trazer a Seleção para cá faz total sentido – afirmou.

DE VOLTA ÀS ORIGENS

Isa Haas também lembrou suas origens no futebol. No início da trajetória, recebeu uma bolsa de estudos para jogar futsal em São Leopoldo, cidade próxima à capital gaúcha. Na época, a zagueira estava focada na vida acadêmica, mas seu pai, Vilmar, teve a ideia de levá-la para uma seletiva no Internacional. Inicialmente, ela não tinha interesse em seguir carreira no esporte, mas, a pedido do pai, fez a peneira e foi aprovada.

– Meu pai é uma das grandes influências para as coisas acontecerem. O

Zagueira da Seleção relembra as origens no Sul antes do Superclássico das Américas

SAMARA MOUMEI/CBF



HEDESTAD VIA WIKIMEDIA COMMONS



“Eu estou muito emocionada. É um momento especial para o futebol feminino do Rio Grande do Sul. Será um presente muito importante para a galera que acompanha a modalidade desde sempre aqui. Estou feliz por fazer parte disso”

Isa Haas
Zagueira da Seleção Brasileira Feminina

Zagueira reencontra Porto Alegre para disputar o primeiro jogo da Amarelinha no Beira-Rio, estádio em que fez carreira pelo Internacional

Beira-Rio vai receber o clássico entre Brasil e Argentina neste sábado (10)

apoio da família é 100% necessário e importante nesse processo. Hoje, muitos pais mandam mensagem para o meu pai perguntando como foi esse processo, e eu vejo isso de uma forma muito bonita, porque a nossa trajetória está servindo de exemplo para essa geração mais nova – contou.

Em entrevista exclusiva à CBF TV, Haas contou que, se pudesse dizer algo para

si mesma no passado, diria para acreditar no processo e seguir com confiança.

– Vai. Porque eu não queria ir para a seletiva. Eu falei para o meu pai que eu não queria ir e por isso ele tem tanta influência. Eu até me emociono, porque foi justamente aí que ele me pediu para tentar uma última vez. Eu diria para ela: ‘Vai sem medo que vai dar certo’ – disse.

MAIOR VENDA DO CRUZEIRO FEMININO

Anos após decidir levar o futebol como profissão, Isa Haas alcançou um feito que jamais imaginou. Cria da base do Internacional, a zagueira chegou ao Cruzeiro no início de 2025. No final do mesmo ano, assinou contrato com o América do México, tornando-se a maior venda do clube mineiro no futebol feminino e a terceira maior da modalidade no Brasil.

– Foi um momento que me emocionou muito. Quando estamos inseridas no futebol, sabemos o quanto a posição de zagueira é difícil, tanto no contexto de cobrança dentro do próprio sistema quanto de oportunidades que chegam. A gente vê o pessoal mais da frente (meio-campistas e atacantes) tendo mais oportunidades. Me sinto muito privilegiada e até hoje não acredito nisso – finalizou.